



## Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

### Um clube para chamar de seu

A vida em comunidade é desafiadora. Estar conectado a tanta gente, de estilos e modos de viver diferentes, ajuda a nos moldar como seres humanos, complexos e racionais que somos. Quando o todo é muito amplo, às vezes é difícil se encontrar. E os pequenos grupos são o que podem nos salvar — tanto da monotonia quanto do agito em demasia.

Clubes, sociedades e coletivos que se formam de pessoas com objetivos em comum são uma boa saída para nos reconectarmos com os outros e com nós mesmos. Imagine a inspiração de um grupo de leitura que compartilha as obras clássicas ou títulos inusitados que nos surpreendem pela originalidade. O mesmo pode ocorrer em clubes de filmes. Guardar umas poucas horas na semana ou no mês para assistir à película combinada e depois debater, com ardor ou complacência, a depender do humor do dia.

Fracasei miseravelmente da última vez que tentei participar de um clube

de leitura, confesso. Abandonei a amiga que topou a empreitada comigo logo na primeira leitura. Além de tempo, faltou persistência, certamente. Invejo e admiro os amigos que postam suas leituras e seus clubes nas redes. Mas que eles sirvam de inspiração, quem sabe uma meta para alcançar no novo ano.

Há também os clubes de lazer e para a prática de esportes, um oásis para o cansaço nos fins de semana ou nas férias. O calor desse verão chuvoso não me deixa mentir. Nada melhor que as piscinas e uma longa espreguiçadeira onde reconstituir por alguns minutos. Quem tem o privilégio de acessar esses espaços deve

aproveitá-los até mesmo para cuidar da saúde mental. Quando falamos em comunidades, em última instância, é desse cuidado que tratamos. Afinal, para citar a sabedoria de um livro famoso, “o essencial é invisível aos olhos”.

Os projetos e metas mais audaciosos, nobres e corajosos exigem outro tipo de ordenamento em grupos. São os coletivos que se unem em exposições pelas ruas da cidade para mostrar a arte urbana, da periferia, artesanal, autoral, autêntica, criativa. São também aqueles que lutam por direitos dos invisibilizados, que sofrem com a violência, o preconceito, a fome, a falta de saneamento

e de atendimento de saúde, os que lutam pela cultura, pelos teatros, pelo cinema.

Na nossa pólis, um ecossistema sustentável se mantém graças à força dos nossos grupos — nos clubes, nas praças, nos salões, nas avenidas, nos pilotis. O que seria da Praça do DI sem a perseverança da Rede Cidadã de seus moradores? E da Praça de Ceilândia sem a energia renovadora do Jovem de Expressão? Exemplos não faltam para encontrarmos espaços de pertencimento e de renovação. Neste novo ano, busque o seu lugar, mesmo que ele esteja no mundo digital das nuvens ou a quilômetros de distância.

**EPIDEMIA /** Quinta região administrativa no ranking de incidência da doença, São Sebastião recebe campanha educativa para informar a população sobre os riscos da doença e explicar mecanismos de prevenção

# Crianças fazem blitz contra dengue

» ISABELA BERROGAIN

Quinta região administrativa com maior incidência de dengue no DF, com 1.214 casos prováveis registrados em janeiro, São Sebastião recebeu, na manhã de ontem, uma campanha educativa formada por crianças e jovens do Clube de Desbravadores Estrela da Colina, para informar a população sobre como se prevenir do mosquito *Aedes aegypti*.

O Distrito Federal tem mais de 45 mil casos de dengue notificados desde o começo do ano, de acordo com a Secretaria de Saúde do DF. Desses, 43,5 mil foram classificados prováveis pela secretaria — o que equivale a mais de 1,3 mil casos registrados por dia na capital federal em 2024.

Preocupados com o grande avanço dos casos de dengue, crianças e jovens, entre 10 e 15 anos, montaram uma espécie de blitz em frente à Igreja Adventista do Morro da Cruz e entregaram

aos motoristas que por ali passavam panfletos com informações sobre a prevenção à doença.

A campanha foi liderada por Gerd André, coordenador da região macro leste do clube, e pelo diretor Carlos Rafael. “A ideia partiu de uma campanha que a igreja tinha realizado em Palmatal, distrito de Minas Gerais, e resolvemos trazer para cá também”, conta o diretor. “Nós queremos alcançar o maior número de pessoas possível. Aqui na blitz, em um domingo, a gente acaba pegando pessoas que trabalham a semana toda e quase não ficam aqui no bairro de segunda a sexta”, explica Gerd.

“Nós temos aqui lotes muito grandes, então, queremos alertar a população para que fiquem atentos se, dentro de casa, tem água parada ou algo que beneficie o mosquito”, declara o coordenador.

Para o Clube, é importante que crianças de todas as idades entendam a gravidade da doença e ajudem na prevenção. “A dengue não escolhe

Maita Torres



Crianças e jovens de São Sebastião mobilizados para informar a população sobre os riscos da dengue

vítima, então, a gente mostra para eles que é preciso passar repelente, se proteger. Elas têm consciência de que o mosquito da dengue é um bichinho do mal”, afirma Gerd.

Ana Gabriela, 12 anos, é uma das jovens que têm procurado conscientizar as pessoas sobre

a situação atual do DF. “A gente precisa ajudar as pessoas que não têm informações sobre a dengue, porque ela é uma doença que pode matar e que tem afetado muito o Brasil inteiro”, pontua Ana. “Os hospitais estão lotados por conta da dengue. Então, nós

precisamos compartilhar o que a gente sabe com outras pessoas, ajudando a entenderem o que de fato é a dengue”, defende.

Os cuidados da jovem começam dentro de casa. “A gente não deixa água parada para evitar os mosquitos, e minha mãe sempre

compra repelente, também. Ela diz que a dengue, às vezes, pode sumir, mas ela sempre acaba voltando à tona; então, é importante a gente estar sempre alerta”, compartilha. O irmão de Ana, Arthur Carvalho, 9, também ajuda na prevenção. “A gente sempre checa se tem água nos pratinhos das plantas da minha mãe”, relata o menino.

Morador de São Sebastião há 26 anos, o deputado distrital Rogério Cruz do Morro prestigiou a iniciativa. “A prevenção é a principal arma contra o mosquito, e essas campanhas educativas são o primeiro passo”, aponta o deputado. “A população do DF também precisa da contribuição de São Sebastião, uma cidade de 200 mil habitantes. É necessário colocar lixo no lugar certo, limpar os quintais. Às vezes, as calhas acabam acumulando água e é aí que o mosquito agradece. A sociedade civil e o governo do Distrito Federal têm, por obrigação, cuidar dos seus quintais”, reitera.

## Hospital de Campanha começa a funcionar

O Distrito Federal ganha mais um reforço para o combate da dengue, o Hospital de Campanha (HCAMP) da Força Aérea Brasileira (FAB) começa a funcionar hoje, em Ceilândia, ao lado da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da região. O local tem como objetivo desonerar as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) da região. Ao todo, 29 militares profissionais

de saúde atuarão na unidade, entre médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e de laboratório, e 60 leitos serão disponibilizados para atender, 24 horas por dia, pacientes com sintomas e diagnosticados com a doença.

A estrutura ainda contará com um Centro de Emergência, interligado por dois túneis. Um liga à tenda de laboratório, local onde

serão realizados a coleta e os exames para diagnóstico, além do acompanhamento do tratamento. O outro leva ao espaço de hidratação, separado em pediátrico e adulto. A triagem também será realizada no local.

Atualmente, o Distrito Federal concentra em torno de 20% dos casos de dengue de todo o Brasil. Conta

com 176 Unidades Básicas de Saúde (UBS), nove tendas e duas carretas atuando no atendimento de pacientes da doença. A FAB foi acionada, por meio do Ministério da Defesa, no início da semana para a montagem do hospital de campanha, iniciada na última sexta-feira. É a primeira vez que a FAB participará do combate à dengue. (IB)

Divulgação/FAB



Hospital Força Aérea Brasileira sendo montado em Ceilândia

### Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

#### Sepultamentos realizados em 4 de fevereiro de 2024

##### » Campo da Esperança

Ana Maria Moraes de Lemos, 81 anos  
Danilo Augusto Martins Silva, 41 anos  
Divina de Fátima Sousa Xavier, 66 anos  
Elza Benedita Pereira da Mota, 74 anos

Francisco Alves Lopes, 57 anos  
Hélio Shinobu Okada, 61 anos  
Laura dos Santos Moreira, 99 anos  
Maria Amélia dos Santos, 95 anos  
Maria Batista do Nascimento, 71 anos  
Maria da Conceição Vieira

Cerqueira, 92 anos  
Maria de Fátima de Sousa Nunes, 68 anos  
Mosart Silva Barbosa, 79 anos  
Weliton Sousa do Amaral, 72 anos

##### » Taguatinga

Alaide Ferreira de Farias, 80 anos

Arleide da Silva Viana Barreto, 57 anos  
Elias Sigismundo da Silva, 79 anos  
Elsia Carneiro de Castro, 84 anos  
Francisco Alves da Conceição, 81 anos  
Géssica Barrozo Carvalho, 36 anos

João Gonçalves, 59 anos  
João Paulo de Jesus, 51 anos  
José Paulino de Siqueira, 94 anos  
Juliana da Silva Oliveira, 33 anos  
Júlio Cesar da Costa Veras, 56 anos  
Luciana Lopes Araújo, 43 anos  
Maria Cristina Alves de Oliveira, 50 anos  
Maria das Graças Araújo de Sousa, 63 anos  
Maria Liberato Figueira, 83 anos  
Milton Alves de Oliveira, 78 anos  
Rodrigo dos Reis Sousa, 35 anos  
Rosalina Maria Pereira, 96 anos  
Samuel Lopes Alencar, 18 anos

##### » Gama

Amara Luiza de Andrade Silva, 79 anos  
Antônio Alves de Sousa, 86 anos  
Nadir dos Reis Borges, 68 anos  
Sebastião Peixoto, 82 anos  
Valdir Ferreira da Silva, 74 anos

##### » Planaltina

Esmeriada Silva Sabino, 81 anos

Maria Vitalina Jose da Silva, 78 anos  
Brazlândia  
Lucineia Rosa de Souza, 51 anos  
Pedro Gomes Basílio, menos de 1 ano  
Rosinery do Carmo Souza, 58 anos

##### » Jardim Metropolitano

Benedito de Assis Araújo Pereira, 68 anos (Cremação)  
Celestino José Fernandes, 55 anos  
Edivaldo Antônio Alves, 46 anos  
Eun Joo Choi, 67 anos (Cremação)  
Francisco Salvador Ribeiro, 55 anos  
Gerson Osmar Bruno Magalhães Senna, 62 anos (Cremação)  
Jacyrá Ramos Brochado, 87 anos (Cremação)  
José Francisco Martins, 85 anos (Cremação)  
Levi Antônio da Silva, 62 anos  
Paulo César Nunes da Fonseca, 58 anos (Cremação)  
Pedro Arthur Xavier Fernandes, 18 Anos (Cremação)  
Saulo da Matta Vianna Barbosa, 77 anos (Cremação)  
Therezinha Severo Horne, 96 anos (Cremação)  
Waldecil Almeida ae Lima, 60 anos



## CARLOS HENRIQUE DE ALMEIDA SANTOS

A viúva Renata Maria Braga Santos, os filhos Gabriela, Pedro e Joana, os netos, irmãos, cunhadas e amigos de **Carlos Henrique de Almeida Santos**, convidam para a sua despedida nesta **segunda-feira, 05/02, no Campo da Esperança da Asa Sul, com velório de 13:00 às 15:00 e sepultamento às 15:30.**